
Nesta edição, a Revista Comunicação Midiática mantém a tendência de apresentar o que já é esperado em cada número: a pluralidade de perspectivas envolvendo a cultura, a linguagem e as políticas de comunicação midiática.

A reflexão sobre a cultura no contexto do cinema brasileiro e das mudanças ocasionadas pela implantação da Televisão Digital no Brasil abre a edição com o artigo Estruturas de sentimentos e a televisão digital brasileira: reconfigurações culturais em tempos de migração tecnológica, de autoria de Carlos Eduardo Marquioni Correio e o artigo Do cinema brasileiro contemporâneo à diversidade cultural/sexual no país, de autoria de Wilton Garcia.

Em Ambientes e os contra-ambientes: uma possível epistemologia dos meios, Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa apresenta uma perspectiva para pensar uma epistemologia dos meios, a partir do pensamento de McLuhan.

As pesquisadoras Kati Caetano e Sandra Fischer encerram a seção de **Cultura e Mídia** com o artigo A rua e suas marcações nos ritmos da contemporaneidade: rearranjos e construções espaço-temporais, uma abordagem sobre a rua como espaço de controle/descontrole, liberdade/opressão, mudanças e recuos atravessados e constituídos pela cultura digital.

A seção de **Linguagens Midiáticas** reúne artigos que apontam para leituras sobre discursos, narrativas e práticas políticas, jornalísticas e culturais na interface com o campo midiático. Em Acontecimento, celebridade e carisma: uma análise da imagem pública do papa Francisco, Paula Guimarães Simões e Juliana da Silva Ferreira apresentam análise sobre a imagem pública do Papa Francisco pela televisão.

Em Propaganda Eleitoral e personalização da política: a influência de Lula na disputa pela prefeitura de Fortaleza em 2012, Francisco Paulo Jamil Marques e Aline Mendonça Conde Carneiro analisam o discurso de campanha do Partido dos Trabalhadores no processo eleitoral municipal.

Antonio Sebastião Silva e Carolina Silva Costa apresentam em Mídia e cultura: uma narrativa da Revista Veja sobre o indígena brasileiro análise da narrativa jornalística sobre a representação do índio no país.

A pesquisadora Tatiana Rodrigues Lima encerra a sessão com o artigo Cultura da música na era digital sob a ótica das mediações, onde explica como a digitalização da cadeia musical amplia as mediações em torno da música.

Na seção **Políticas de Comunicação** o debate é sobre desafios da interatividade no sistema de televisão digital brasileiro e do jornalismo sem fins lucrativos. A colaboração é dos pesquisadores Valdecir Becker com artigo A interatividade na TV digital brasileira: implantação e problemas enfrentados e Fernando Oliveira Paulino e Aline Rodrigues Xavier, autores de Jornalismo sem fins lucrativos: transição, sustentabilidade, expansão, e independência.

A análise do conceito de criatividade e indústrias criativas e tentativa de reavaliar o debate sobre cultura no contexto contemporâneo são temas do artigo Cultura e Criatividade: uma interpretação sobre a ideia de indústrias criativas, de João Damasceno Martins Ladeira.

A **resenha** da edição foi elaborada por Xenya de Aguiar Bucchioni e apresenta leitura sobre o livro Golpe Midiático-civil-militar, de Juremir Machado da Silva.

Boa leitura!

Antonio SARDINHA

Editor de Linguagens Midiáticas e Políticas de Comunicação